

e máximos de incidência nos lotes, os principais fungos foram: a) Em arroz: *Helminthosporium (Drechslera) oryzae* (1,0%; 3,1% e 6,0%); *Pycularia oryzae* (1,0%; 4,0% e 8,0%); *Goerlachia (Rhynchosporium) oryzae* (0,5%; 23,7% e 32,5%); *Phoma* sp. (1,0%; 34,0% e 72,0%) e *Penicillium* sp. (1,0%; 49,5% e 77,5%) b) Em soja: *Phomopsis* sp. (1,0%; 21,6% e 35,0%); *Cercospora kikuchii* (2,0%; 42,3% e 65,0%); *Colletotrichum dematium* (1,0%; 3,0% e 6,0%); *Fusarium* sp. (1,0%; 28,3% e 52,0%); *Alternaria* sp. (1,0%; 45,6% e 57,0%); *Aspergillus* sp. (1,0%; 46,2% e 64,0%) e *Penicillium* sp. (1,0%; 35,0% e 64,0%); *Phoma* sp. (1,0%; 24,6% e 49,0%); *Fusarium* sp. (1,0%; 30,6% e 49,0%); *Alternaria* sp. (1,0%; 42,5% e 78,0%) e *Curvularia* sp. (1,0%; 18,6% e 36,0%).

122

EFICIÊNCIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS NO CONTROLE DE DOENÇAS DO FEIJOEIRO CAUSADAS POR FUNGOS DE SOLO. J.E. CARDOSO¹. (EMBRAPA/CNPAF, C.P. 179, 74001-970 Goiânia, GO¹). *Efficiency of chemicals and biological products on the control of bean diseases caused by soil borne fungi.*

Este trabalho buscou avaliar a eficiência relativa de 15 fungicidas e de 5 agentes biológicos no controle da podridão radicular de *Rhizoctonia*, podridão do colo (*Sclerotium rolfsii*) e podridão cinzenta (*Macrophomina phaseolina*). Os fungicidas foram aplicados em sementes umedecidas (cv. Carioca) nas dosagens recomendadas. Os agentes biológicos foram aplicados (dosagem 5g/m linear de sulco) sob a forma de arroz colonizado. O inóculo dos patógenos foram introduzidos individualmente, também em arroz colonizado, no centro de bandejas plásticas contendo solo. As avaliações, seguindo-se escala de 1 a 9 (1 = sem sintomas e 9 = mortas), foram feitas quando do lançamento da 2ª trifoliada. Os tratamentos foram dispostos em delineamentos inteiramente casualizados (casa de vegetação) e em blocos ao acaso (campo) com 4 repetições. Os fungicidas tolclofós-metil, carbendazin e captan foram os mais eficientes em condições de campo, enquanto que, tolclofós-metil, carboxin, carboxin + thiran, PCNB, carbendazin, captan e benomyl foram eficientes em casa de vegetação. Nenhum agente biológico apresentou resultado significativamente igual ou superior aos fungicidas.

123

EFEITO DE FUNGICIDAS E DE ANTAGONISTAS SOBRE *Sclerotium rolfsii* e *Macrophomina phaseolina* EM BIO-ENSAIO E NO TRATAMENTO DE SEMENTES DE FEIJOÃO. R.M.S. CORRÊA, E. ALVES; GIANASI L. & H.A. de CASTRO (Depto. de Fitossanidade, ESAL, CP 37, CEP 37200-000, Lavras - MG). *Effect of fungicides and antagonists on *Sclerotium rolfsii* e *Macrophomina phaseolina* in bio-assay and on the treatment of bean seeds.*

Foram estudados os fungicidas Carboxin (Vitavax), PCNB (Plantacol) Tiofanato metílico + Chlorotalonil (Cerconil), Benomyl (Benlate), Captan (Captan) e Thiram (Rhodauram); dois isolados de *Trichoderma* (TR2 - *T. viride*; T25 - *T. harzianum*) e extratos de células de *Bacillus subtilis* quanto a influência no crescimento "in vitro" de *Sclerotium rolfsii* e *Macrophomina phaseolina* bem como, sobre o controle "in vivo" destes agentes em plântulas de feijão, cultivar "Carioca-MG". Os isolados de *Trichoderma* e os fungicidas foram efetivos na inibição do crescimento micelial de *S. rolfsii* e de *M. phaseolina*. Os tratamentos Vitavax, Plantacol e TR2, em solos infestados artificialmente com *S. rolfsii*, promoveram aumento na germinação de 71,14%; 57,25% e 12,24%, respectivamente. Em solos inoculados com *M. phaseolina* as sementes tratadas com Cerconil e TR2 tiveram um aumento na porcentagem de germinação de respectivamente 67,02 e 55,21, no entanto as plântulas apresentaram, inicialmente, lesões cotiledonares seguido de infecções no caule.

124

REAÇÃO DE PLÂNTULAS E FRUTOS VERDES DE CAFEIROS (*Coffea arabica* L.) A *Colletotrichum coffeanum*, NOACK E *Colletotrichum gloeosporioides* PENZ. A. PORIZZOTTO¹ & M. S. ABRUCCI² (ESAL/ Mestrado em Fitossanidade/ Fitopatologia; ¹ Professor adjunto do depto. de Fitossanidade - ESAL - Cx. Postal 37, 37200000, Lavras - MG) Reaction of coffee (*Coffea arabica* L.) seedlings and green berries to *Colletotrichum coffeanum* Noack and *Colletotrichum gloeosporioides* Penz.

Foram avaliadas 5 progênies de cafeeiro originadas do Híbrido do Timor, provenientes do Banco de Germoplasmas da Universidade Federal de Viçosa, mais uma linhagem da variedade Mundo Novo proveniente do Banco de Germoplasmas da Escola Superior de Agricultura de Lavras, com o objetivo de se verificar a reação desses materiais a isolados de *C. coffeanum* e *C. gloeosporioides*. Para o experimento com plântulas, procedeu-se a inoculação das mesmas com uma suspensão de esporos (2×10^6 esporos/ml) até o ponto de escorrimento. Para tal as plântulas nos estágios de palito de fósforo e orelha de onça foram plantadas em caixas plásticas (40x20x13cm) contendo substrato esterilizado, sendo que após a inoculação as caixas foram mantidas em câmara de crescimento vegetal, em delineamento estatístico com blocos ao acaso, com 3 repetições. As avaliações foram feitas aos 15, 25 e 35 dias após a inoculação, com base em uma escala de notas que variou de 1 a 6. Calculou-se o índice de doença para cada parcela avaliada, constituída de, aproximadamente, 20 plântulas. Para o teste com frutos verdes destacou-se a inoculação através da deposição de 0,02 ml de uma suspensão de esporos (2×10^6 esporos/ml) sobre os frutos acondicionados em caixas Gerbox contendo areia úmida esterilizada como substrato. As caixas foram mantidas em câmara de crescimento vegetal em delineamento estatístico em blocos ao acaso, com 4 repetições. O parâmetro avaliado foi a porcentagem de frutos com lesões aos 14, 21, 28 e 35 dias após a inoculação.

Pelos resultados obtidos, verificou-se que nenhuma das progênies e linhagem testadas se mostraram resistente a *C. coffeanum* e *C. gloeosporioides*, o que põe em dúvida a possibilidade de utilização dessas progênies e linhagem em futuros programas de melhoramento objetivando obtenção de plantas resistentes aos referidos fungos.

¹ Parte da dissertação de mestrado do 1º autor apresentada a ESAL

125

COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE ALFAPA (*Medicago sativa*) EM RELAÇÃO À MANCHA FOLIAR CAUSADA POR *Leptosphaerulina briosiana* EM LAVRAS, MG. E.A. POZZA, P.E. SOUZA, A.W.V. POMELLA & A.R. EVANGELISTA (ESAL, DEPARTAMENTO DE FITOSSANIDADE, C.P. 37, CEP 37.200-000, LAVRAS, MG.). *EVALUATION OF ALFAPA CULTIVARS IN RELATION TO LEAF SPOT CAUSED TO *Leptosphaerulina briosiana* IN LAVRAS, MG.*

Numerosos fungos causam manchas foliares em alfafa, provocando queda pré-matura das folhas e diminuindo a produtividade da cultura, principalmente em condições de alta temperatura e umidade relativa. Entre os principais fungos causadores de manchas foliares em alfafa, na região de Lavras, MG., destacam-se *Leptosphaerulina briosiana*, *Cercospora medicaginis*, *Colletotrichum trifolii* e *Uromyces striatus*. Foram avaliadas 23 cultivares de alfafa em condições de campo, quanto a resistência a *L. briosiana*, o principal fungo causador de desfolha nas condições de Lavras, MG. As avaliações da incidência e severidade da doença foram realizadas no dia da colheita, em 8 de março de 1993. Seguindo a escala de notas de Horsfall & Barrat (1945), foram atribuídas notas de 1 a 12 em cada parcela para avaliação da severidade da doença. De acordo com o teste de Tukey a 5% houve diferença significativa entre as cultivares quanto a resistência a *L. briosiana*. A cultivar com menor incidência e severidade foi a 'Arc', seguida da 'Legacy', 'Wampr', 'Performer', 'Preident', 'WL-320', 'Weevlcheck', 'Alfagrase', 'Cimarron vr', 'All Star' e 'Fortress'. As cultivares com comportamento intermediário foram, 'Asset', 'Fortunera', 'Crioula', 'Saladina Sintética', 'Varsat', 'Willansburg', 'Paine-Inta', 'Pioneer 533' e 'Trifecta Australiana', enquanto que as mais susceptíveis em ordem decrescente de severidade foram, 'Cal West', 'Moapa' e 'WL-320'.

126

OCORRÊNCIA DA QUEIMA DA PARTE AEREA DA SOJA CAUSADA POR *Rhizoctonia solani* NO MATO GROSSO DO SUL. P.J.M. ANDRADE*, F. de A. PAIVA & A.C.P. GOULART (EMBRAPA-CPAO, C.P. 661, 79804-970 - Dourados, MS). *Occurrence of *Rhizoctonia web* blight of soybeans in Mato Grosso do Sul State.*

Na safra de 1992/93 foram observadas em lavouras de soja, cv. OCEPAR 4=Iguaçu, no município de Bonito, MS, plantas com folhas e vagens lesionadas. As plantas apresentavam aspecto geral de amarelecimento e queima do limbo foliar. Manchas bem definidas com centro claro e bordos marrom-escuros foram observadas nas vagens, sendo que algumas dessas encontravam-se abertas, apresentando germinação da semente em seu interior. Desse material coletado na lavoura foi isolado o fungo *Rhizoctonia solani*, que foi cultivado em meio de aveia e posteriormente inoculado em plantas de soja, cultivada em casa de vegetação. Decorridos quatro dias da inoculação, as plantas apresentavam lesões necróticas com centro claro e bordo marrom-escuro bem definido nas folhas mais novas e lesões do tipo encharcamento, com amarelecimento e abscisão das folhas baixas, semelhantes aos sintomas observados no campo. Desse material foi reisolado o fungo *R. solani*. Este é o primeiro relato dessa doença em soja no Brasil.

* Bolsista Desenvolvimento Científico Regional - CNPq.